



RELATÓRIO ANUAL 2018

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo e paginação

- 4__** Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
- 7__** Apresentação
- 8__** Balanço Patrimonial
- 9__** Demonstração dos resultados
- 10__** Demonstração dos resultados abrangentes
- 11__** Demonstrações das mutações do patrimônio social
- 12__** Demonstrações do fluxo de caixa
- 13__** Notas explicativas às demonstrações contábeis
- 39__** Parecer do Conselho Fiscal

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e financeiras

Ilmos.

Srs. do Conselho de Administração do

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Avenida dos Andradas, 3.000, Bairro Santa Efigênia

Belo Horizonte/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **América Futebol Clube (“AFC” ou “Clube”)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **“AFC”** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3.5 que expressa a preocupação da administração com a adequada retratação do valor do terreno onde se encontra o Estádio Raimundo Sampaio – o Independência que está refletido à valores significativamente inferiores ao de sua realização.

Ênfase

O **“AFC”** realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo de Minas Gerais, sendo este responsável pela reforma do

estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica do mesmo remuneraria mensalmente tanto o “Clube” quanto o Governo de Minas Gerais. O “Clube” entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e está tentando reaver dele o recebível de longo prazo de R\$ 5.052.290,32 com base em 31 de dezembro de 2018. Segundo manifestação de seus assessores jurídicos, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis e financeiras

A administração do “AFC” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o “Clube” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do “AFC” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificarmos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2019.

Ovalle Leão

Auditoria e Consultoria
Inteligência para resultados.

CRC/MG - 006772/0-0




Claudenei Leão Ovalle

Contador - CRC/MG 060761/0-7

Apresentação

Apresentamos aos associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício 2018, acompanhadas de suas notas explicativas, adequadas às exigências das normas vigentes presentes no Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas, com as devidas alterações trazidas na ITG 2003.

Belo Horizonte, 26 de abril de 2019.



Marcus Vinicius Salum
Presidente do Conselho de Administração



Paulo Assis
Superintendente Geral



Luis Villela
Contador (CRC/MG 67.509/0-8)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

Ativo				Passivo			
	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
Ativo circulante				Passivo circulante			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.074	125.368	Fornecedores		1.507.726	738.613
Títulos a receber	5	3.949.931	12.071.238	Obrigações trabalhistas	9	7.539.241	4.189.671
Adiantamentos		365.429	1.424.546	Empréstimos e financiamentos	10	6.913.452	5.423.114
Total do ativo circulante		4.331.435	13.621.152	Obrigações tributárias	11	8.668.406	3.014.353
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Títulos a receber	5	19.816.320	7.894.101	Títulos a pagar		4.300.428	2.750.428
Depósitos judiciais		753.188	1.064.044	Processos jurídicos e administrativos		3.238.364	451.168
		20.569.507	8.958.145	Projetos e convênios a executar		2.888.058	2.888.058
Investimentos		173	173	Receitas a realizar		0	5.758.026
Propriedades para investimento	6	91.600.000	91.600.000	Total do passivo circulante		35.055.675	25.213.432
Imobilizado	7	100.888.585	102.258.846	Passivo não circulante			
Intangível	8	3.110.336	4.767.640	Empréstimos e financiamentos	10	1.606.828	2.670.737
		195.599.095	198.626.659	Empréstimos pessoas ligadas		4.030.470	5.003.472
Total do ativo não circulante		216.168.602	207.584.804	Adiantamento de terceiros		4.711.469	4.711.469
Total do ativo				Total do passivo não circulante			
		220.500.036	221.205.956	Provisão para riscos	12	5.134.048	6.427.122
				Parcelamentos	13	37.474.364	36.203.711
				Total do patrimônio social	14	182.699.491	183.855.860
				Ajuste de avaliação patrimonial		(50.212.308)	(42.879.848)
				Déficit acumulados			
				Total do patrimônio social		132.487.182	140.976.012
				Total do passivo		220.500.036	221.205.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Notas	2018	2017
Receita operacional líquida	15	56.689.030	38.902.355
Custos Operacionais	16	(43.244.594)	(17.515.176)
Superávit bruto		13.444.436	21.387.180
Despesas operacionais			
Administrativas	16	(11.584.585)	(18.136.658)
Tributárias	16	(2.791.003)	(2.036.251)
Total despesas operacionais		(14.375.588)	(20.172.909)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(931.152)	1.214.271
Resultado financeiro líquido	17	(2.905.086)	(6.314.408)
Superávit (Déficit) do exercício		(3.836.238)	(5.100.137)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Défict do exercício		(3.836.238)	(5.100.137)
Realização ajuste de avaliação patrimonial		(1.156.370)	6.656.341
Ajuste de exercícios anteriores		<u>(3.496.222)</u>	<u>(60.246)</u>
Resultado abrangente total do exercício		<u><u>(8.488.830)</u></u>	<u><u>1.495.958</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Superávit/(Déficit) acumulado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(57.240.015)	73.862.464	16.622.449
Superávit do exercício	9.531.195		9.531.195
Ajuste de avaliação patrimonial		118.349.185	118.349.185
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	1.699.447	(1.699.447)	0
Ajustes de exercícios anteriores	1.633.566		1.633.566
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(44.375.806)	190.512.201	146.136.395
Déficit do exercício	(5.100.137)		(5.100.137)
Ajustes de exercícios anteriores	(60.246)		(60.246)
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	6.656.341	(6.656.341)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(42.879.848)	183.855.860	140.976.012
Déficit do exercício	(3.836.238)		(3.836.238)
Ajustes de exercícios anteriores	(3.496.222)		(3.496.222)
Realização de ajustes de avaliação patrimonial		(1.156.370)	(1.156.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(50.212.308)	182.699.491	132.487.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	(3.836.238)	(5.100.137)
Depreciação e amortização	3.235.217	1.894.607
Ajuste de exercícios anteriores	(3.496.222)	60.246
	<u>(4.097.243)</u>	<u>(3.145.284)</u>
(Acréscimos) Decréscimos de Ativos		
Aplicações financeiras vinculadas	0	(962)
Títulos a receber	(3.800.912)	(4.923.235)
Adiantamentos	1.059.117	(1.418.245)
Depósitos judiciais	310.856	(235.930)
	<u>(2.430.939)</u>	<u>(6.578.373)</u>
Acréscimos (Decréscimos) de Passivos		
Fornecedores	769.113	2.373.721
Obrigações trabalhistas	3.349.570	2.082.868
Obrigações tributárias	5.654.053	2.355.372
Receitas a realizar	(5.758.026)	5.252.763
Títulos a pagar	1.550.000	(6.136.227)
Processos jurídicos e administrativos	1.494.121	(4.142.899)
Projetos e convênios a executar	0	13.203
Outros	0	255.753
	<u>7.058.831</u>	<u>2.054.554</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	530.649	(7.669.103)
Atividades de Investimento		
Aquisições para o imobilizados (bens) e Investimentos	(347.324)	5.430.281
Ajuste de depreciação imobilizado e baixa de direitos federativos	139.671	(292.010)
Aumento/diminuição ajuste de avaliação patrimonial	(1.156.370)	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	<u>(1.364.022)</u>	<u>5.138.272</u>
Atividades de Financiamento		
Financiamentos e credores internos	(546.574)	1.704.235
Parcelamentos	1.270.654	930.389
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	<u>724.080</u>	<u>2.634.623</u>
Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	<u>(109.294)</u>	<u>103.792</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	125.368	21.577
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.074	125.368
Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	<u>(109.294)</u>	<u>103.792</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Informações gerais

O **América Futebol Clube (“AFC” ou “Clube”)** é uma associação sem finalidade de lucro, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, e tem como objetivo principal a prática do desporto profissional e amador em quaisquer modalidades, com destaque para o futebol. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. O **“AFC”**, entidade centenária que completa 107 anos no dia 30 de abril de 2019, foi constituído por prazo indeterminado e com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Ambiente de Gestão

Em 2017 o estatuto social do **“AFC”** foi atualizado e modernizado, e, dentre outras medidas, passou a exigir a adoção da gestão profissional, reduziu de 09 (nove) para 05 (cinco) o número de membros do Conselho de Administração e criou a possibilidade do **“Clube”** participar em sociedade empresarial com finalidade de investimento e/ou gestão do futebol.

Já em 2018, um novo Conselho de Administração tomou posse com o desafio de manter o **“Clube”** na Série A do Campeonato Brasileiro, mesmo com um orçamento bem abaixo de seus principais concorrentes.

No ano de 2018 a receita operacional do **“AFC”** foi quase 50% (cinquenta por cento) maior do que no ano anterior, quando a equipe disputou e foi campeã da Série B do Campeonato Brasileiro, mas não atingiu os mais de R\$ 59,50 milhões (cinquenta e nove milhões e quinhentos mil reais) arrecadados em 2016, quando também participou da Série A. Naquele ano, ocorreram fatores extraordinários, como o recebimento de luvax pela assinatura dos contratos dos direitos de transmissão da Série A 2019-2024.

Ainda assim, o investimento no futebol aumentou, o que contribuiu para o aumento dos custos e despesas operacionais totais, ultrapassando R\$ 57,62 milhões (cinquenta e sete milhões e seiscentos mil reais) em 2018, contra aproximadamente R\$ 37,80 milhões (trinta e sete milhões e oitocentos mil reais) em 2017 e R\$ 42,30 milhões (quarenta e dois milhões e trezentos mil reais) em 2016.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

Com mais investimento no futebol, o desempenho melhorou de forma significativa, e o “**AFC**” alcançou sua maior pontuação na Série A. Porém, mesmo chegando à última rodada dependendo apenas de suas “próprias forças” para se manter na principal divisão do campeonato brasileiro, o objetivo não foi conquistado.

Ano	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas
2011	37	8	13	17
2016	28	7	7	24
2018	40	10	10	18

Ao final de 2018 a CBF divulgou o RNC – Ranking Nacional de Clubes, e pela primeira vez o “**AFC**” figurou entre os 20 (vinte) primeiros, em 19º lugar, com 7.522 pontos. O ranking é dinâmico e considera a participação dos clubes em competições realizadas nos últimos 05 (cinco) anos, atribuindo pesos maiores aos resultados mais recentes. O RNC permite uma análise mais precisa do desempenho dos clubes, sendo utilizado como parâmetro a participação em diversas competições, inclusive nas categorias de base. Como consequência do resultado alcançado, o “**AFC**” participará em 2019 do Campeonato Brasileiro Sub-20 e do Campeonato Brasileiro Sub-17.

Além do exposto acima, em 2018 o **América Futebol Clube**:

- Disputou as oitavas de finais da Copa do Brasil;
- Criou a equipe Sub-23, que disputou o Campeonato Brasileiro da categoria e avançou à segunda fase como primeiro lugar geral na fase de classificação;
- Manteve sua hegemonia no futebol feminino em Minas Gerais, conquistando pela terceira vez o Campeonato Mineiro e a Copa BH;
- Disputou três das quatro finais nas categorias de base do Campeonato Mineiro, feito que não acontecia desde 1999;
- Obteve a licença A do Certificado de Clube Formador da CBF pela primeira vez na história, entrando para um grupo seleta que representa 5% dos clubes nacionais;
- Foi um dos primeiros clubes a se habilitar à Licença de Clubes da CBF, atendendo a requisitos de aperfeiçoamento e modernização nas categorias de base, futebol profissional, área médica, futebol feminino, centro de treinamento, gestão e finanças;
- Obteve, depois de dois anos ausente das listas, convocações de atletas para as categorias de base da seleção brasileira;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

- Executou o projeto do futebol americano, com o América Locomotiva, que disputou as principais competições profissionais da categoria no Brasil;
- Criou, por meio de parceria com a O2BH, equipes de enduro e motovelocidade, que venceu algumas das mais importantes competições nacionais e internacionais;
- Promoveu diversas ações para atração de público em seus jogos como mandante e obteve média de 6.819 torcedores por jogo, superando a marca de 4.746 obtida em 2017;
- Desenvolveu o modelo de negócio e projeto gráfico para a criação da Sparta, marca própria de material esportivo, utilizada desde janeiro de 2019;
- Figurou, pelo segundo ano consecutivo, entre os três clubes do futebol brasileiro com maior crescimento em sua base de seguidores nas redes sociais;
- Reinaugurou a Loja do América, no Boulevard Shopping, oferecendo ao torcedor uma melhor experiência de compra e variado mix de produtos de qualidade;
- Apresentou o projeto do Planeta América, que visa a expansão e modernização do CT Lanna Drumond, e que o tornará um dos mais modernos da América Latina;
- Manteve as certidões negativas de tributos;
- Inovou com ações e parcerias comerciais e de marketing, se associando a empresas de reputação internacional, como a Caixa Econômica Federação e o Cabify;
- Tornou-se o primeiro clube carbono neutro do futebol brasileiro, em parceria com a ONG Save Cerrado, neutralizando todo o carbono emitido nos jogos como mandante;
- Ampliou sua participação em pautas sociais, com campanhas voltadas para o empoderamento feminino, o combate ao preconceito e o apoio às minorias;
- Colocou em funcionamento sua Ouvidoria, um importante canal de comunicação e transparência disponível para todos os públicos;
- Incrementou e ampliou a rede de descontos e parcerias para os sócios do programa Onda Verde;
- Realizou campanhas de cunho social voltadas para a comunidade do entorno da Arena Independência, arrecadando e distribuindo alimentos, brinquedos e agasalhos;
- Avançou significativamente com o Museu do América, obtendo aprovação do projeto na lei federal de incentivo à cultura;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

- Ampliou em 39% o número de franquias na Escola de Futebol Oficial, finalizando o ano com 60 franqueados e cerca de 5 mil alunos;
- Obteve, junto ao Governo Federal, a certificação de entidade apta a propor projetos esportivos de rendimento, com o objetivo de ampliar o número de projetos aprovados por leis de incentivo ao esporte;
- Controlou o déficit projetado e apurado no período, cumprindo a exigência do Art.4º da Lei 13.155/2015(PROFUT);
- Para garantir o cumprimento do Art. 93 da Lei 8.213/91 conhecida como "Lei de Cotas", que estabelece que as empresas com 100 (cem) ou mais empregados devem reservar um percentual de 2 a 5% de seus cargos para pessoas com deficiência e/ou reabilitados pelo INSS, o América firmou parceria com Centro de Treinamento Olímpico da UFMG e contratou para seu quadro de colaboradores oito atletas paraolímpicos, dando a eles suporte para desenvolvimento em suas modalidades.

Parceria Boulevard Shopping S/A

Em agosto de 2005 o “**AFC**” celebrou parceria de permuta imobiliária envolvendo uma área de 23 mil m² localizada na Av. dos Andradas, em Belo Horizonte (MG), onde atualmente está localizado o Boulevard Shopping S/A. Como parte do acordo comercial firmado, dentre outras contrapartidas, o “**Clube**”:

- (a) faz jus ao recebimento mensal do percentual de 2,3% (dois inteiros e três décimos por cento) sobre o faturamento bruto do shopping, com garantia de percepção de um valor mínimo de R\$ 80 mil (oitenta mil reais) mensais, atualizado anualmente pelo IPC/FIPE, com data-base em agosto de 2008. Em 2018 gerou uma receita total para o “**AFC**” de quase R\$ 1,6 milhão (um milhão e seiscentos mil reais);
- (b) detém a posse e a propriedade das lojas 1047 e 1048 do empreendimento, com área total de aproximadamente 10 mil m², as quais foram locadas ao Boulevard Shopping S/A, pelo valor de R\$ 60 mil (sessenta mil reais) mensais, atualizado anualmente pelo IPC/FIPE, com data-base em agosto de 2008. Em 2018 gerou uma receita total para o “**AFC**” de quase R\$ 1,2 milhão (um milhão e duzentos mil reais);
- (c) detém a posse e a propriedade da sala 4002, com área total de 944 m², no piso G1 do Boulevard Shopping, e onde hoje funciona a sede administrativa do “**AFC**”;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

- (d) detém a posse e a propriedade da loja 4001, com área total de 58 m², no piso G1 do Boulevard Shopping, e onde hoje funciona a Loja Própria do “AFC”.

Parceria Direcional Engenharia

Em julho de 2013 o “AFC” celebrou parceria com a Direcional Engenharia envolvendo o imóvel constituído pelos lotes 01 a 22 do quarteirão 18 e lotes 01 a 22 do quarteirão 17, do Bairro Ouro Preto, em Belo Horizonte (MG), onde funcionava a antiga Sede Administrativa do Clube e Centro de Lazer do América (CLAM). As partes pactuaram que, pela compra do imóvel, a Direcional pagaria ao “AFC”, o preço de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento) do Valor Geral de Vendas (VGV) apurado nos empreendimentos imobiliários realizados no imóvel.

- (a) Valores realizados:

2015	R\$ 1.670.712
2016	R\$ 8.203.530
2017	R\$ 455.186
2018	R\$ 3.525.422
Total	R\$ 13.854.850

- (b) A previsão de valores a realizar em 2019 e anos subsequentes é de aproximadamente R\$ 10 milhões (dez milhões de reais).

Cessão da Arena Independência

Em 2009 o “AFC” fez a cessão do Estádio Independência ao Estado de Minas Gerais através do Termo de Cessão de Uso nº 1/2009 e seus aditivos e do Termo de Compromisso nº 25/2009. O Estado de Minas Gerais promoveu a reforma do estádio, que serviu como campo de apoio ao complexo Mineirão-Mineirinho na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

O “AFC”, por meio do 1º Termo Aditivo do Termo de Compromisso nº 25/2009, celebrado em setembro de 2011, e conforme previsto em seu item 3.1.1, passou a ter direito a 50% (cinquenta por cento) do resultado financeiro da exploração econômica do Estádio Independência apurado pelo Estado de Minas Gerais diretamente, ou a ele repassado pelo operador terceirizado (concessionária). Ainda em 2011 o Estado de Minas Gerais publicou Edital de Concessão do Estádio Independência, sendo que a

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

“Arena Independência Operadora de Estádio S.A.” sagrou-se vencedora e assinou o “Contrato de Concessão de Uso da Arena Independência”.

Desde o início da concessão, o “**AFC**” recebeu regularmente os pagamentos referentes a 50% (cinquenta por cento) dos valores devidos pela concessionária ao Poder Concedente (Estado de Minas Gerais), o que perdurou até dezembro de 2015. Porém, desde janeiro de 2016 identificou-se a inadimplência do Estado de Minas Gerais, acumulando 36 (trinta e seis) meses em atraso até dezembro de 2018. Tal inadimplência foi motivada pela inadimplência da concessionária em relação ao Poder Concedente.

Diante do inadimplemento, o “**AFC**” promoveu providências de cobrança, especialmente em 2018, através de reuniões com os administradores públicos e notificação extrajudicial ao Estado de Minas Gerais.

Para 2019, com a mudança no comando do Governo, estão previstas reuniões com os novos gestores públicos, e não está descartada a adoção de medidas judiciais de cobrança.

Centros de Treinamento e Planeta América

Desde janeiro de 2018 todas as atividades de treinamento do “**AFC**” estão centralizadas no Centro de Treinamento Lanna Drummond, incluindo as categorias profissional, sub-20, sub-17, sub-15 e sub-14.

O Centro de Treinamento Lanna Drummond está estrategicamente localizado em Contagem (MG), distante apenas 1 km da Lagoa da Pampulha, 7 km do Estádio Mineirão, 16 km da Arena Independência e 39 km do Aeroporto de Confins. Ocupando uma área de aproximadamente 160 mil m², possui estrutura com 04 (quatro) campos de grama natural; sala de fisiologia; consultório médico e odontológico; ambulatório; vestiários com piscinas térmicas para recuperação dos atletas; vestiários para atendimento das categorias de base; rouparia; lavanderia; estrutura para alimentação; sala de imprensa; sala para departamento de análise e desempenho; sala para diretoria de futebol; auditório multiuso; sala para comissões técnicas; sala para o departamento de captação, supervisores e gerentes; casa com 36 (trinta e seis) leitos para os atletas das categorias de base, com cozinha, refeitório e área de convivência.

Em maio de 2018 o “**AFC**” apresentou o Planeta América, projeto que irá modernizar o Centro de Treinamento Lanna Drummond. Dentre outras melhorias, passará a contar com 10 (dez) campos em tamanho oficial,

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

sendo 01 (um) em grama sintética e 02 (dois) com arquibancadas; hotel para o elenco profissional; novos alojamentos com até 120 (cento e vinte) leitos para as categorias de base; novo prédio principal com mais de 2 mil m²; nova sala de imprensa com 590 m²; novos vestiários; refeitório com 1 mil m².

O Centro de Treinamento José Júlio Pimenta, localizado em uma área de aproximadamente 230 mil m² na cidade de Santa Luzia (MG), recebeu, até dezembro de 2017, as categorias sub-17 e sub-15 e sub-14. Atualmente o imóvel está locado para o União Luziense Esporte Clube.

Negociação do atleta Richarlison

Em dezembro de 2015, o “**AFC**” negociou com o Fluminense FC os direitos federativos do atleta Richarlison de Andrade, tendo preservado 20% (vinte por cento) dos direitos econômicos do atleta.

O Fluminense FC negociou Richarlison com o Watford Football Club em julho de 2017 pelo montante de € 12.500.000 (doze milhões e quinhentos mil euros), sendo que € 6.250.000 (seis milhões duzentos e cinquenta mil euros) foram pagos no ato do registro do atleta no clube estrangeiro e os outros € 6.250.000 (seis milhões duzentos e cinquenta mil euros) seriam pagos em agosto de 2018.

Entretanto, o Fluminense FC não repassou ao “**AFC**” o percentual devido pela segunda parcela, vencida em agosto de 2018. Esgotadas as tratativas de cobrança amigável, restou ao “**Clube**” ajuizar a devida ação de execução para recebimento do crédito.

A ação de execução foi ajuizada em dezembro de 2018, tendo sido deferido o pedido de arresto cautelar para determinar o bloqueio de créditos pertencentes ao Fluminense F.C. junto ao Banco Central do Brasil, Globo Comunicação e Participações S.A, Globosat Programadora Ltda, Horizonte Conteúdos Ltda, São Paulo Futebol Clube e Sport Club Corinthians Paulista, até o limite do valor devido ao “**AFC**”.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

2. Apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração do valor justo, quando aplicável.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do “**Clube**”.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*);
- Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis;

E análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2018 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do “**Clube**”.

Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo “**AFC**”, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de patrocinadores, cotas de televisão e pela negociação de atletas no curso normal das atividades do “Clube”. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada devedor com parcelas em atraso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

3.4. Propriedades para investimento

Os imóveis classificados como propriedades para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (*deemed cost* nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes.

O “**AFC**” elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

3.5. Imobilizado

As edificações, com exceção do Estádio Raimundo Sampaio – o “Independência”, estão demonstradas pelo custo atribuído (*deemed cost* nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), suportado por laudo de peritos independentes, deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, veículos, computadores e periféricos, instalações e equipamentos esportivos são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 7.

3.6. Intangível**(a) Atletas profissionais**

Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais em geral oriundos da base do “**Clube**”. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo de vigência contratual sobre a parcela ativa devida a cada jogador.

(b) Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica,

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

etc.). Quando formados os atletas, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas Profissionais” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.9. Impostos e contribuições**(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)**

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o “**Clube**” goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

(b) Programa para Integração Social (PIS)

Ainda em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o “**AFC**” está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

(c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Também em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, entende o “**Clube**” que goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

atividades próprias, de acordo com o art. 14, X, da MP 2.158-35/2001.

(d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O “**Clube**” está sendo retido em 5% sobre o faturamento de atividades esportivas (espetáculos desportivos) em substituição a quota patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento. O “**AFC**” está recolhendo a quota de terceiros à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

3.10. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

3.11. Reconhecimento de receita**(a) Geral**

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O “**Clube**” reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o “**AFC**”.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

(b) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

(c) Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao “Clube”.

(d) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas em contrato.

3.12. Instrumentos Financeiros**(a) Recebíveis**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do “AFC”, compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Gestão dos instrumentos e riscos financeiros

O “**Clube**” mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O “**AFC**” não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O “**AFC**” apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado

As informações abaixo apresentam dados sobre a exposição do “**Clube**” a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do “**AFC**”, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social.

(d) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do “**Clube**”, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o “**AFC**” está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do “**Clube**”.

(e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o “**Clube**” incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro,

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do “Clube” e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:

- Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

(f) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o “Clube” encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do “Clube” na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do “AFC”.

O “Clube” monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

(g) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do “Clube” ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do “AFC” monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O “Clube” sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	15.215	124.141
Aplicações financeiras	859	1.227
	<u>16.074</u>	<u>125.368</u>

5. Títulos a receber

Os títulos a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cessão de direitos de transmissão	0	4.000.000
Negociação de atletas	7.251.463	6.350.313
Cessão Arena Independência	5.052.290	3.023.946
Parceira Imobiliária - Direcional	9.711.739	7.894.101
Outros	1.750.758	1.720.925
Impairment – BWA/LuArenas	0	(3.023.946)
	<u>23.766.251</u>	<u>19.965.339</u>

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante	3.949.931	12.071.238
Ativo não circulante	19.816.320	7.894.101
	<u>23.766.251</u>	<u>19.965.339</u>

6. Propriedade para investimento

Trata-se da classificação de ativos possuídos pelo “Clube” e vinculados ao empreendimento Boulevard Shopping, para atendimento das Normas Contábeis atuais. Através de laudo foi identificada a separação entre terreno e edificações referente à destinação do imóvel a aluguel como loja âncora pelo shopping. Da mesma forma foi efetuado para a loja do “AFC”, que revende os produtos de sua marca registrada.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***7. Imobilizado**

			2018	2017
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	0	76.754.202	0	76.754.202
Edificações	4%	29.743.140	(7.480.988)	22.262.152
Móveis e utensílios	10%	334.934	(184.014)	150.921
Máquinas e equipamentos	10%	320.600	(181.955)	138.645
Veículos	30%	362.524	(218.200)	144.323
Computadores e periféricos	20%	93.357	(48.580)	44.777
Instalações	10%	1.880.693	(655.631)	1.225.063
Equipamentos esportivos	10%	323.810	(155.307)	168.503
		109.813.260	(8.924.675)	100.888.585
				102.258.846

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Movimentação do imobilizado		
	2017	Adições/Baixas em 2018	2018
Terrenos	76.700.665	53.537	76.754.202
Edificações	29.743.140	0	29.743.140
Móveis e utensílios	510.257	(175.323)	334.934
Máquinas e equipamentos	387.190	(66.590)	320.600
Veículos	194.989	167.535	362.524
Computadores e periféricos	26.041	67.316	93.357
Instalações	1.846.333	34.360	1.880.693
Equipamentos esportivos	57.321	266.489	323.810
Depreciação Acumulada	(7.207.091)	(1.717.584)	(8.924.675)
	102.258.846	(1.370.261)	100.888.585

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis pudessem sofrer desvalorização, uma vez que não foi evidenciado nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***8. Intangível**

Movimentação do saldo

	2017 Adições/Baixas		2018
Atletas sub-15	940.966	(500.127)	440.839
Atletas sub-17	1.755.659	(971.523)	784.136
Atletas sub-20	1.261.902	229.072	1.490.973
Atletas profissionais	1.933.266	(683.670)	1.249.597
Amortização	(1.124.154)	268.944	(855.209)
	4.767.640	(1.657.304)	3.110.336

9. Obrigações trabalhistas

	2018	2017
Salários a pagar	2.984.219	1.693.321
Encargos sociais	1.601.199	1.998.769
Provisões de férias	2.953.823	497.582
	7.539.241	4.189.671

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***10. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Contraparte	2017	Adições/Baixas	2018
Empréstimos Capital de Giro	Banco BMG/BCV	1.509.208	(1.509.208)	0
	Banco Bradesco	18.348	(18.348)	0
	Banco Semear	4.416.351	(296.070)	4.120.280
	Banco Daycoval	1.800.000	(1.800.000)	0
	CEF	349.944	(349.944)	0
	Banco Itaú	0	1.050.000	1.050.000
	Banco Sicoob	0	300.000	300.000
	Outros	0	3.050.000	3.050.000
		8.093.851	426.429	8.520.280
		2017		2018
Segregação dos saldos	Circulante	5.423.114		6.913.452
	Não circulante	2.670.737		1.606.828

O empréstimo do Banco Semear possui taxa pós-fixada CDI + 1,00% *a.m.*. No tocante ao empréstimo do Banco Itaú, este é pré-fixado com taxa efetiva de 1,27% *a.m.*. No Banco Sicoob a taxa aplicada é de 1,59% *a.m.*.

11. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são decorrentes das operações com prestadores de serviço, fornecedores e demais, tendo como origem principal a retenção dos tributos conforme legislação vigente.

	2018	2017
ISS a recolher	140.414	140.414
ISS retido a recolher	132.475	89.601
IRRF a recolher	7.784.702	2.512.426
IRRF s/serviços	62.740	23.076
CRF a recolher	287.244	91.503
INSS retido a recolher	207.183	103.685
Contribuição sindical a recolher	53.648	53.648
	8.668.406	3.014.353

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***12. Provisões para riscos**

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências trabalhistas (a)	32.621	392.200
Provisão para contingências Cíveis (b)	849.182	3.885.716
Provisão para contingências tributárias (c)	<u>4.252.244</u>	<u>2.149.206</u>
	5.134.047	6.427.122

(a) Redução devido a um acordo em processo trabalhista com atleta em 2018.

(b) Redução devido a acordos em:

- Processo judicial de natureza indenizatória;
- Ação de cobrança em fase de execução.

(c) Aumento em função da ação de execução fiscal (IPTU) da Prefeitura de Contagem.

13. Parcelamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Parcelamento INSS	1.654.386	501.406
Parcelamento FGTS	22.616	30.605
Parcelamento Time mania	526.854	1.174.682
Parcelamento IPTU BH	450.734	475.590
Parcelamento Procuradoria do trabalho	585.655	585.655
Parcelamento Procuradoria judicial	3.426	3.426
Parcelamento Copasa	1.126.189	1.126.189
Parcelamento Profut (i)	32.497.498	31.662.868
Parcelamento IRRF/PIS/Multa	<u>607.006</u>	<u>643.290</u>
	37.474.364	36.203.711

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em até 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais.

Desde setembro de 2015, o “**AFC**” está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***14. Patrimônio social**

Conforme Nota 1, o “**AFC**” foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo “**Clube**”.

Na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, o “**Clube**” reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedade para investimento.

Na rubrica “Déficit acumulado” estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do “**Clube**”.

15. Receita operacional bruta

Composição do saldo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas de transmissão e de imagem	36.280.402	10.232.111
Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing	6.302.208	7.347.805
Receitas com transferência de atletas	2.074.832	10.943.522
Receitas de bilheteria	1.031.763	641.678
Receitas com atividades sociais da entidade	177.149	1.014.800
Outras Receitas (a)	15.313.312	9.652.631
(-) Deduções da receita bruta (INSS e Sindicato Atletas)	<u>(4.490.636)</u>	<u>(930.192)</u>
	56.689.030	38.902.355

(a) Dentre as outras receitas do exercício de 2018 destacam-se:

- Participação no faturamento do Boulevard Shopping: 1.718.362
- Reconhecimento de permuta imobiliária da Direcional Engenharia: 5.389.060
- Cessão da Arena Independência: 1.428.000
- Aluguéis: 1.196.722.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***16. Custos e despesas gerais**

Composição dos saldos

	2018	2017
Despesas com futebol (Salários, imagem e encargos) (a)	(35.462.675)	(14.421.174)
Despesas Desportivas	(7.781.920)	(6.243.389)
Salários, encargos e benefícios (demais funcionários)	(4.551.752)	(5.130.494)
Impostos, taxas e contribuições	(2.791.003)	(2.017.873)
Despesas gerais e administrativas	(7.032.493)	(9.875.154)
Outros custos e despesas	(340)	0
	(57.620.182)	(37.688.084)

(a) As despesas com futebol têm a seguinte composição:

- Futebol profissional: 89%
- Futebol de base: 8%
- Futebol feminino: 3%

17. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Despesas financeiras		
Juros passivos	(1.241.857)	(1.494.460)
Descontos concedidos	-	(74)
Juros de mora	(1.420.563)	(3.975.022)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.541.996)	(1.479.335)
Despesas bancárias	(187.019)	(137.987)
	(4.391.435)	(7.086.878)
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	2	2.971
Juros	1.486.080	351.267
Descontos financeiros obtidos	267	418.232
	1.486.349	772.470
	(2.905.086)	(6.314.407)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

18. Seguros (não auditado)

O “**AFC**” possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente está assim descrito:

- Atletas da Base que possuem bolsa auxílio
Nº da apólice: 93.706.866
Contemplados: 57
Capital contratado: R\$ 1.140.000,00
- Atletas Profissionais: masculino, feminino e base
Nº da apólice: 93.706.866
Contemplados: 99
Capital contratado: R\$ 13.325.864,00

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

19. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes com impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

20. Composição dos órgãos dos poderes sociais – membros estatutários e eleitos para o triênio 2018 a 2020:

- **Conselho de Administração**
Marcus Vinicius Salum (presidente)
Anderson Racilan Souto
Dower Alexandre de Araújo
Fabiano Rebello Horta Jardim
Marco Antônio Batista
- **Conselho Deliberativo**
Márcio Vidal Gomes da Gama (presidente)
- **Conselho de Ética e Disciplina**
Alexandre Quintino Santiago
Álvares Cabral Da Silva
José Aurélio Tofani Silva
Luis Gustavo Camillo dos Santos
Magnus Lívio Lucas de Carvalho
Vitório da Silveira Leone
- **Conselho Fiscal**
Américo Gasparini Filho
Cristiano de Almeida Rodrigues
José Ulisses Silva Vaz De Mello
Tiago Vladimir Chiari Diamantino
- **Conselho Consultivo**
Formado pelos presidentes que foram eleitos e exerceram o cargo no regime presidencialista do “Clube”; pelos membros do extinto Conselho Gestor; pelos membros atuais e anteriores do Conselho de Administração.



Paulo Henrique Vieira de Assis
Superintendente Geral



Luis Villela
Contador responsável técnico

CRC/MG 67.509/O-8

Parecer do Conselho Fiscal


O Conselho Fiscal do **América Futebol Clube**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da auditoria externa bem como as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, comparativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Este parecer tem como base as informações registradas no relatório da auditoria externa. A acuracidade das informações é de responsabilidade da governança do “**AFC**”.

O Conselho Fiscal do **América Futebol Clube**, considera relevante destacar o cumprimento a todas as exigências da lei 13.155 (PROFUT), de acordo com o compromisso assumido pelo “**Clube**” na declaração do presidente do Conselho de Administração em 1º de fevereiro de 2017, conforme disponível no portal da transparência no site do “**Clube**”.

Com base nos documentos examinados, relatório dos auditores independentes e balancete de 31/12/2018, louvamo-nos no referido relatório de auditoria para acatá-lo em todos os seus termos e seguir a opinião e parecer do contador Claudenei Leão Ovalle - CRC/MG 060.761/O-7.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2019.



Américo Gasparini Filho
Conselho Fiscal



Cristiano de Almeida Rodrigues
Conselho Fiscal

Erratas

1- Erro material. No parecer da auditoria, constava na primeira ênfase a indicação da nota explicativa “7”, quando o correto é “3.5”.

2- Erro material. No item a) da nota explicativa 15, onde constava a palavra “repassse”, o correto é “reconhecimento”.

3- Erro material. No segundo quadro da nota explicativa 7, alusivo à movimentação do imobilizado, a referência aos anos 2017 e 2018 estavam trocadas e foram ajustadas.

4- Erro material. No parecer do Conselho Fiscal, onde lia-se a palavra “curacidade”, o correto é “acuracidade”.